

ERLOAR

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente



Secretaria Internacional do Trabalho

ELOZAP

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Brasília, 2007

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 da Convenção Universal do Direito do Autor. Breves extratos dessas publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que mencionada a fonte. Admite-se a reprodução, reimpressão, adaptação ou tradução de toda a publicação ou de parte dela a fim de promover a ação para erradicar o trabalho infantil. Nesses casos, a fonte deve ser citada e cópias enviadas à Secretaria Internacional. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas ao Serviço de Publicações (Direitos do Autor e Licenças), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Suíça. Os pedidos serão bem-vindos.

ECOAR - Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, (Brasília), OIT - 2007. 442 páginas

978-92-2-818364-1 (Impresso)
978-92-2-818365-8 (web pdf)

1. Educação. 2. Comunicação. 3. Arte. 4. Direitos da Criança. 5. Trabalho Infantil. I. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC).

Esta publicação integra todos os módulos do ECOAR, sigla de Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (SCREAM Supporting Children's Rights through Education, Arts and the Media). O material original foi editado em 2002, no marco do Projeto IPEC-OIT INT/99/M06/ITA, financiado pelo Governo Italiano. A versão no idioma Português foi adaptada pelo IPEC do Escritório da OIT no Brasil, no âmbito do Programa de Duração Determinada (2003 – 2008), com o apoio do Ministério da Educação do Brasil. Os recursos para esta publicação foram fornecidos pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (USDOL). Esta publicação não reflete, necessariamente, as políticas do seu financiador ou de seu apoiador. De igual maneira a menção de marcas, produtos comerciais ou organizações não implica em qualquer forma ou endosso dos Governos do Brasil ou dos Estados Unidos da América.

Também disponível em Inglês: (Supporting Children's Rights through Education, Arts and Media) (ISBN 92-2-113240-4); Espanhol: (Defensa de los derechos del niño a través de la educación, las artes y los medios de comunicación) (ISBN 92-2-313240-1) e Francês: (La défense des droits des enfants par l'éducation, les arts et les médias).

As designações empregadas nesta publicação, segundo a praxe adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nele incluído não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com referência à situação legal de qualquer país ou território citado ou de suas autoridades, ou à delimitação de suas fronteiras. As responsabilidades por opiniões expressam em artigos assinados, estudos e outras contribuições recaem exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da Secretaria Internacional do Trabalho às opiniões ali constantes.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, Lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel.: (61) 2106-4600; na Oficina Internacional del Trabajo, Las Flores 275, San Isidro, Lima 27 – Peru. Apartado 14-24, Lima, Peru; ou no International Labour Office, CH-1211. Geneva 22, Suíça. Catálogos ou listas de novas publicações estão disponíveis gratuitamente nos endereços acima, ou por e-mail: bravendas@oitbrasil.org.br.

Advertência

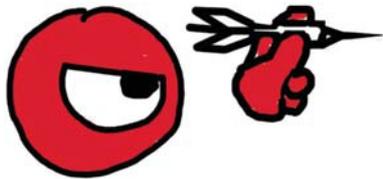
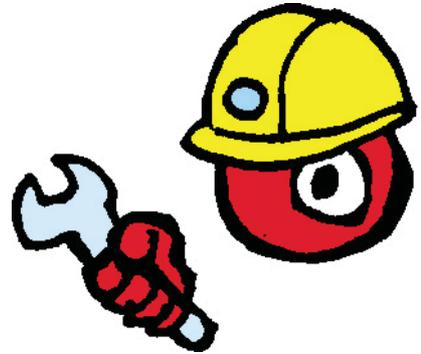
O uso de linguagem que não discrimine nem estabeleça a diferença entre homens e mulheres, meninos e meninas é uma preocupação deste texto. O uso genérico do masculino ou da linguagem neutra dos termos "criança e adolescente" foi uma opção inescapável em muitos casos. Mas fica o entendimento de que o genérico do masculino se refere a homem e mulher e que por trás do termo criança e adolescente existem meninos e meninas com rosto, vida, histórias, desejos, sonhos, inserção social e direitos adquiridos.

The background is a solid purple color. In the upper right, there is a stylized plant with several large, pointed leaves. In the lower half, there are three stylized faces or heads, each with two dots for eyes and a simple mouth. The faces are connected by a network of thick, rounded lines.

Mundo do Trabalho

Objetivo

Conhecer o Mundo do Trabalho e o impacto que ele tem sobre os diferentes aspectos do trabalho infantil. Desenvolver contatos com os membros da sociedade para debater o problema do trabalho infantil e compartilhar a responsabilidade a fim de eliminá-lo. Estimular uma discussão tripartite sobre o trabalho infantil.

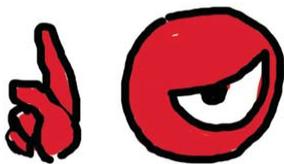


Resultado

Auxilia na compreensão dos papéis desempenhados pelos diferentes setores da sociedade e como eles podem contribuir para a eliminação o trabalho infantil. Aumenta o potencial de integração da comunidade e sua conscientização.

Tempo estimado

Três sessões duplas, caso sejam desenvolvidas todas as atividades ou seis sessões simples.



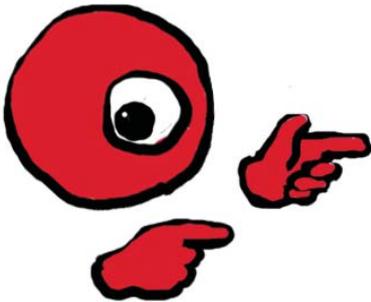
Nota ao usuário

Este módulo complementa os módulos ESCRITA CRIATIVA, PESQUISA E INFORMAÇÃO, ENTREVISTA E PESQUISA, DEBATE e MÍDIA. O MUNDO DO

TRABALHO é um módulo importante para auxiliar meninos e meninas a entenderem como funciona a sociedade e como interagem com seus diferentes setores. É aconselhável que eles já tenham adquirido certo nível de conhecimento e de habilidades para aproveitar melhor os exercícios aqui propostos.

O módulo de PESQUISA E INFORMAÇÃO terá fornecido aos meninos e meninas a devida noção sobre as relações entre os membros da sociedade, o governo e os grupos humanitários ou sobre assuntos de desenvolvimento que eles identificaram como prioridades. O módulo de ENTREVISTA E PESQUISA já os terá incentivado a estabelecer contatos com figuras importantes do mundo do trabalho. O módulo de ESCRITA CRIATIVA, por sua vez, terá ajudado a desenvolver suas habilidades literárias assim como o módulo de MÍDIA terá ajudado com as habilidades de comunicação. Com o módulo de DEBATE, eles terão aprendido a elaborar os argumentos no assunto do trabalho infantil e apresentá-los de forma convincente a um público que possivelmente contará com representantes do mercado de trabalho.

Motivação



A OIT é a única instituição especializada da ONU cuja estrutura não só integra os governos-membros, mas também as organizações que representam os empregadores e os trabalhadores. A estrutura é chamada "tripartite".

O tripartismo se apoia na relação especial dos constituintes da OIT, na qual os trabalhadores, empregadores e governos contribuem para melhorar os padrões das relações no local de trabalho e a proteção dos direitos dos trabalhadores no mundo. O tripartismo promove o crescimento econômico contínuo, o desenvolvimento social e, nessa perspectiva, o assunto sobre o trabalho infantil deve ter uma atenção especial.

A OIT incentiva o tripartismo dentro dos países-membros, promovendo um "diálogo social" entre os trabalhadores, empregadores e governos. O "diálogo social" é o termo dado às discussões e negociações entre os organismos tripartites - o governo, os empregadores e os sindicatos. É chamado "diálogo", por ser uma troca de opiniões entre grupos de interesses diferentes em que se pretende estabelecer consensos sobre uma situação particular, ou assunto de natureza econômica ou social. "Social" indica o envolvimento dos membros da sociedade, mas também insinua que o diálogo busca responder aos interesses da sociedade.

De modo semelhante, este módulo busca promover uma troca social entre os meninos e meninas e o governo, organizações de trabalhadores e empregadores de seu país. Parte do processo educacional está em compreender como funciona o mundo do trabalho e como todos nós compartilhamos a responsabilidade sobre os problemas em nossa sociedade.

Não obstante, estamos conscientes, ao desenvolver estes módulos, de que os sistemas de governo, sociedade, organizações de trabalhadores e de empregadores, e assim por diante, variam consideravelmente de país para país. É possível que as estruturas e sistemas aqui referidos não correspondam aos de seu próprio país, mas isto não afetará o desenvolvimento das atividades listadas neste módulo.

Você pode achar necessário fazer alguns pequenos ajustes, levando em conta o modelo tripartite. De fato, você pode desenvolver um interesse mais forte no modelo tripartite como um promotor de democracia social. Este módulo pode ajudar em sua própria compreensão sobre a informação modelo e adicional que está disponível na OIT.

Elevar a consciência em relação ao trabalho infantil e combatê-lo é um processo inclusivo que envolve muitos atores da comunidade em geral, particularmente aqueles que podem fazer uma diferença como: governo, organizações de trabalhadores e de empregadores.

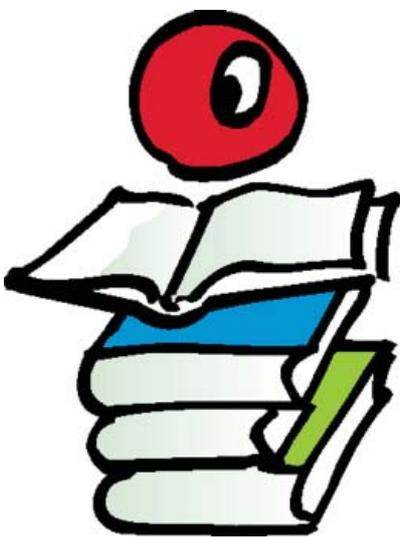
Não basta dotar os meninos e meninas com conhecimentos sobre o trabalho infantil e lhes dar as ferramentas para usar e disseminar este conhecimento, é necessário fixar o tema "trabalho infantil" no contexto mais amplo e estimular os meninos e meninas a

aprenderem mais sobre o funcionamento das estruturas em uma economia e da sociedade em geral. Isto os ajudará a identificar objetivos importantes e, então, apoiar os esforços para conscientização e promover ações.

Se o trabalho infantil existe no país, o papel do governo, dos trabalhadores e dos empregadores é agir para afastar as crianças do mundo do trabalho e oferecer reabilitação, educação, bem-estar a eles e a suas famílias.

Mesmo que o trabalho infantil não seja recorrente em alguns países, não podemos esquecer que ele existe, de uma forma ou de outra, na maioria dos países e, portanto, deve-se exigir a atenção do governo, trabalhadores e empregadores para o apoio da mobilização mundial para sua eliminação. Isto pode ser feito de diversas formas, como será exemplificado nas atividades a seguir.

Este módulo informa os meninos e meninas sobre o que os diferentes atores sociais podem fazer para ajudar no movimento mundial para eliminar o trabalho infantil. Também ajuda os meninos e meninas a construírem relações mais íntimas e mais fortes com estes representantes dos diferentes segmentos da sociedade. Por último, ajudará a informar os representantes sobre o objetivo do projeto, para pedir apoio e ajuda. Esse é um importante passo para o desenvolvimento pessoal e para o processo de conscientização do grupo, estabelecendo-os como agentes para a mobilização social dentro da comunidade.



Preparação

Antes de conduzir este módulo, seria uma boa idéia fazer uma pesquisa inicial nos três grupos que compõem a estrutura tripartite - governos, organizações de trabalhadores e de empregadores - e observar como funciona esse sistema no país.

Apoio externo

Descubra quais são os programas educacionais voltados a meninos e meninas. Por exemplo, alguns sindicatos oferecem programas para meninos e meninas para dar informações sobre os direitos no local de trabalho, as vantagens de pertencer a um sindicato e os tipos de

serviços que eles oferecem para os jovens. Você pode convidar um representante de cada uma das partes da estrutura tripartite para conversar com seu grupo.

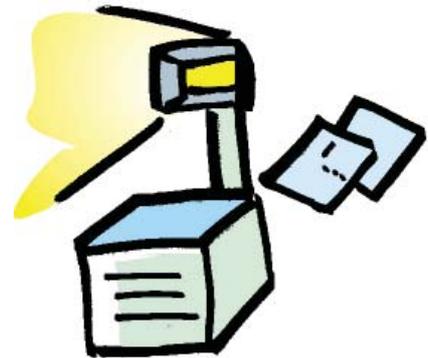
Descubra se alguém da escola, entre os pais dos alunos do grupo ou na comunidade local, possui algum contato no governo, nas organizações de trabalhadores ou de empregadores, ou se trabalha em alguma dessas instituições. Eles podem ajudar com este módulo ou fazer uma palestra com o grupo sobre o tema.



Lembre-se que se você estiver num local de educação formal, o corpo docente na escola pode ser o sindicato dos professores. Fale com o representante escolar e veja como a organização poderia ser envolvida, como poderiam ser desenvolvidas áreas de interesses comuns e se os funcionários poderiam falar ao grupo.

Material necessário

- Papel e canetas (ou lápis).
- Quadro negro/branco.
- Retroprojetor. (se disponível)
- Acesso a um telefone. (se disponível)



Início

O modo como você trabalhará este módulo depende do grupo, do interesse e da disponibilidade dos representantes dos três organismos do "mundo do trabalho". O grupo precisa considerar por que vai contatar tais instituições e quais são os objetivos. Você também deve pensar se irá contatar um, dois ou todos os organismos. Seria interessante estabelecer contatos com todos, pois cada um desempenha um papel diferente no ambiente socioeconômico e com diferentes responsabilidades.

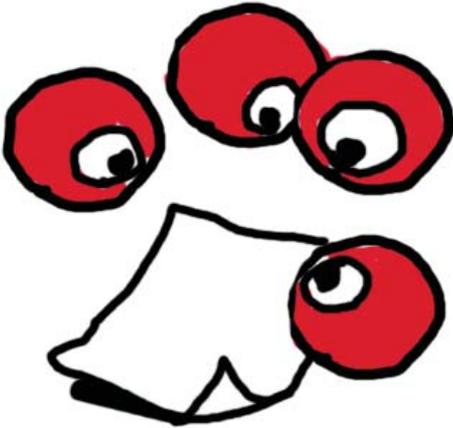
Estimule os meninos e meninas do seu grupo para fazer os contatos. Incentive-os e ajude-os a escrever ou telefonar aos escritórios locais das organizações de empregadores e associações, comércios locais, as organizações de trabalhadores, os sindicatos ou órgãos públicos. Será uma experiência para eles.

Uma possibilidade é dividir os grupos e pedir para cada um contatar um órgão separadamente. Este pode ser o melhor caminho, criar um processo mais estimulante, conduzindo alguns debates interessantes dentro do grupo.



Organização do grupo

Para as primeiras duas atividades, dependendo do tamanho do grupo, pode ser mais eficaz dividir o grupo em três, para cada um trabalhar (ou representar) um governo ou organizações de trabalhadores ou de empregadores. Este processo deve ser feito democraticamente, por exemplo, sorteando os nomes.



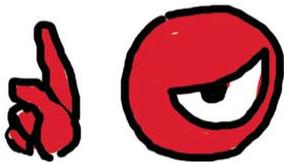
Se seu grupo for muito grande, você pode criar sub-grupos, pois é melhor trabalhar em números de três a quatro para assegurar o envolvimento e participação de todos os participantes. Por exemplo, para o grupo de governo, você poderia dividir entre os ministérios; para o grupo dos empregadores, peça aos grupos para escolherem um comércio ou organização que eles poderiam pesquisar; para o grupo dos trabalhadores, poderiam escolher organizações sindicais diferentes. O que importa é que cada um tenha uma tarefa e responsabilidade dentro do grupo.

Atividade 1

Uma sessão simples e uma sessão dupla, com tempo para pesquisar e conduzir a atividade.

O primeiro passo do grupo deve ser pesquisar o que cada órgão tripartite faz exatamente e como ele opera. Quais são as ligações de cada um deles com os meninos e meninas que trabalham e como poderiam ajudar?

É útil para o futuro acadêmico e para as carreiras profissionais dos meninos e meninas que aprendam como e onde procurar informações pertinentes. Junte as informações de uma maneira coerente, analise os resultados e apresente a informação de forma efetiva para obter os propósitos desejados.



Nota ao usuário

Recomendamos que você recorra ao módulo PESQUISA E INFORMAÇÃO para se preparar para esta tarefa. Esse módulo levará ao conhecimento de como pesquisar um assunto particular. Você pode ter acesso a uma biblioteca local ou a *internet* e ambos serão muito úteis para conduzir a pesquisa.

Caso não tenha acesso a esses recursos, a pesquisa pode ser conduzida com entrevistas, pessoalmente ou por telefone. Como sempre, você terá que trabalhar dentro dos limites de recursos disponíveis. Lembre-se de que os governos possuem órgãos de informação e as organizações de empregadores e trabalhadores também podem oferecer bons recursos ao público.

Distribuição de tarefas

A tarefa consiste em colocar os grupos para pesquisar o órgão tripartite determinado e preparar uma tarefa que você deve estipular. Há um grande número de tarefas potenciais que podem ser desenvolvidas, mas é importante manter a atividade de pesquisa tão interessante e interativa quanto possível, por exemplo:

- Qual o papel do Ministério da Educação na mobilização para eliminar o trabalho infantil?
- O que faz a central sindical em relação ao trabalho infantil?
- Existem comissões de ética nas centrais empresariais de sua cidade? Como elas operam?

Pode ser pedido aos grupos que apóiem a pesquisa com fatos e dados extraídos dos documentos que eles identificaram durante o trabalho. Entre as perguntas que os meninos e meninas devem focalizar, estão as seguintes:

- O que as organizações já estão fazendo em termos do trabalho infantil?
- Qual é a posição dessas organizações sobre o trabalho infantil? Eles condenam ou toleram?
- Como eles apóiam o movimento para eliminar o trabalho infantil?
- Eles aceitam compartilhar alguma responsabilidade na mobilização global?
- Quais ações essas organizações têm conduzido?
- Elas têm algum projeto em relação à criança ou trabalho no próprio país ou em outros países?
- Alguma dessas organizações faz parte de uma rede regional ou internacional?
- Como essa rede funciona e o que faz para combater o trabalho infantil?
- Há áreas onde alguma dessas organizações é mais fraca ou mais forte?
- Elas dão abertura para pesquisar e perguntar sobre o trabalho infantil?

Conduzindo a pesquisa

Os meninos e meninas precisarão de ajuda para estabelecer os contatos. Pode ser constrangedor, a princípio, escrever ou telefonar para um órgão do governo, ou para a administração de uma grande companhia ou sindicato. É importante que você trabalhe com cada grupo, oferecendo ajuda e apoio quando solicitarem.

Aceite apoio externo para este exercício, por meio de outros professores ou pais, por exemplo. Este é um exercício que exigirá muito de você, pois necessita de grande esforço e trabalho. Busque manter o nível de energia e o entusiasmo. Explique a importância da investigação em todo o processo e o que ele resultará na prática.



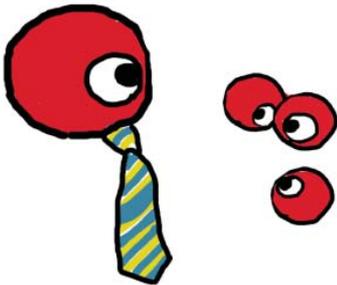
Governo

Ministério das Relações Exteriores: principal órgão que se ocupa das atividades externas e das relações de um governo para com outros governos. Em países industrializados, esses departamentos são normalmente responsáveis pela ajuda que um governo dá para apoiar países em desenvolvimento. Como tal, eles deveriam ser um primeiro contato para qualquer grupo descobrir o que o governo faz de fato em termos de combate ao trabalho infantil. Em alguns países, estes departamentos são responsáveis pela distribuição de ajuda ao desenvolvimento.



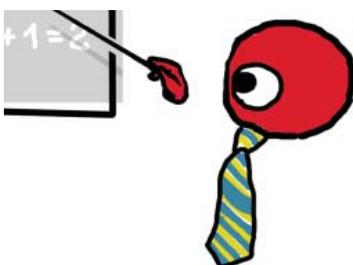
Ministério do Trabalho: esse departamento deve ser contactado para que os meninos e meninas pesquisem sobre quais são os seus direitos no local de trabalho, respondendo às seguintes perguntas:

- Como e qual a proteção que eles possuem?
- Que mecanismos existem para garantir o respeito aos direitos pelos empregadores?
- O que acontece se estes direitos não são respeitados?
- Quais são as idades mínimas, em cada país, para que se possa trabalhar?



Ministério da Ação/Assistência/Desenvolvimento Social: é importante que os meninos e meninas descubram o nível de proteção social oferecida pelo governo.

- Como o governo intervém em situações de pobreza, particularmente quando crianças são afetadas?
- Como os sistemas de bem-estar social são desenvolvidos e quando se tornam disponíveis à população?
- De que formas são alocados recursos para as crianças, para subsídios de desemprego, refeições escolares etc.?
- Quais programas do governo ajudam os mais pobres?



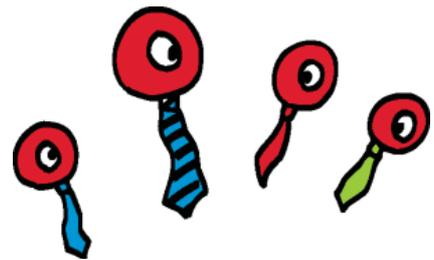
Ministério da Educação: com informações dos Ministérios do Trabalho e da Educação, os meninos e meninas descobrirão qual é a idade mínima para que as crianças comecem a freqüentar a escola no país. A correlação entre educação e



a idade legal a partir da qual os meninos e meninas podem começar a trabalhar, tem relação direta com o trabalho infantil. Eles podem descobrir o porquê dessa situação. Uma pesquisa paralela sobre a Convenção 138 da OIT (Anexo 1) sobre a idade mínima para começar a trabalhar. Esta é uma das convenções internacionais mais importante em termos do movimento global para eliminar o trabalho infantil. Estimule o grupo a descobrir porque.

Ministério da Indústria e do Comércio: órgão fundamental que determina como um governo deve assegurar a produção, fabricação e serviços colocados em um ambiente no qual as condições e padrões básicos de trabalho são protegidos e respeitados. Isto não só se aplica ao que acontece dentro do país, mas também aos bens e serviços que são importados e exportados. Como um governo pode assegurar que bens

importados e exportados foram produzidos sem o uso do trabalho infantil e sob condições que respeitem os padrões de trabalho internacionalmente reconhecidos? A Pesquisa sobre este departamento de governo também deve conferir os códigos de conduta, práticas de trabalho e os organismos regionais e internacionais, como por exemplo, a União Européia (UE), Mercosul etc.



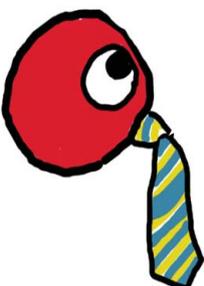
Governo Local

Os grupos podem estabelecer contatos com autoridades de governos locais para descobrir se os políticos estão atentos ao tema trabalho infantil, às implicações que isso acarreta para os cidadãos locais e como eles podem contribuir para a mobilização global.

Lembre-se de que freqüentemente existem conselheiros e os políticos locais que representam interesses diferentes e que seguem a mesma estrutura como governo central: trabalho, emprego, indústria, comércio, bem-estar social, educação e assuntos internacionais. Na União Européia, por exemplo, as autoridades locais fazem parte de uma rede regional com uma estrutura estabelecida de comunicação e compartilham os mesmos interesses.

Para que o movimento mundial de eliminação do trabalho infantil possa ter sucesso, é vital que exista um compromisso político no futuro. Conforme os meninos e meninas se conscientizem com esses módulos, em diferentes países, as comunidades se envolverão mais com o tema e os políticos poderão começar a se conscientizar sobre o número de atividades sobre o trabalho infantil.

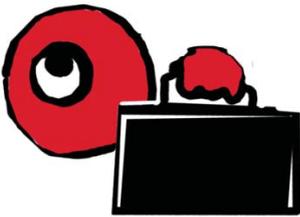
Além de contatar os organismos mencionados, você deve motivar o grupo a contatar os políticos de todos os partidos:



- Os parlamentares.
- Os presidentes, vice-presidentes e seus escritórios.
- Líderes de partidos políticos, centrais e locais.
- Governadores e prefeitos.
- Personalidades e políticos conhecidos que podem não estar ocupando um cargo de governo;

- Políticos com um interesse particular em assuntos de desenvolvimento social ou humanitário.
- Políticos jovens etc.

Empregadores



Os empregadores, as organizações representativas e associações desempenham um papel importante no movimento mundial para eliminar o trabalho infantil. O trabalho infantil é sinônimo de meninos e meninas que trabalham, frequentemente, nas mais intoleráveis formas de trabalho.

Muitas crianças trabalham em propriedades familiares pequenas, como fazendas, e neste caso, elas trabalham para os pais ou para outros parentes. Esta é uma das realidades do trabalho infantil na agricultura.

Às vezes os empregadores podem não saber de que estão empregando os meninos e meninas, mas isto não os isenta da responsabilidade. Eles são responsáveis por tudo o que ocorre na rede de produção, até mesmo quando se trata de outro país. Os empregadores ao redor do mundo têm, em geral, uma responsabilidade social para com os trabalhadores, governos, clientes/compradores e comunidades.

Um exemplo clássico disso são as empresas multinacionais. Quando a integração global e regional de nossas economias se instalou, tornou-se muito mais fácil para as companhias se expandirem e diversificarem seus comércios. Além disso, eles podem ter as contas da companhia administrada em um país e as relações públicas e as operações de comercialização em outro. Realmente, a matriz de uma empresa multinacional hoje pode ser pouco mais que um pequeno escritório que administra suas operações em países do mundo inteiro.

Evidentemente é aqui que surge o assunto delicado: a responsabilidade. Se um fabricante autorizado de bolas de futebol no país "A" produz os bens para uma empresa multinacional no país "B", usando crianças como trabalhadores na fábrica, e estas bolas de futebol são transportadas para serem vendidas no país "C", quem é realmente responsável pela existência do trabalho infantil? É o empregador do país "A" que emprega as crianças para trabalhar? É a companhia do país "B" que afirma não saber sobre o fato? É a loja do país "C" que vende o produto e ainda diz que não sabe que foram as crianças que fizeram as bolas de futebol? É o governo do país "A" que não possui leis contra o trabalho infantil? Ou os governos dos países "B" e "C" são responsáveis por não assegurarem que suas companhias respeitem os princípios fundamentais de trabalho e Direitos Humanos e cumprir suas responsabilidades sociais? Os consumidores também são responsáveis, já que compram produtos sem inspecionar a origem e forma de manufatura? A sociedade é responsável como um todo por permitir que o trabalho infantil continue descontrolado?

Enfim, nós somos todos responsáveis, em maior ou menor grau. Cada autoridade ou membro de uma comunidade possui um papel a desempenhar, principalmente os empregadores, ao assegurar que não utilizarão mão-de-obra infantil ou não apoiarão contratos em companhias que mantêm essa cultura. Esses são os assuntos que deveriam apoiar a investigação e os esforços de pesquisa do grupo.

Muitos empregadores são membros de uma associação. Às vezes essas associações criam um código de ética sobre a prática de trabalho e o trabalho infantil. Essas associações podem fazer parte de uma federação regional e/ou internacional mais ampla de empregadores, o que significa que uma loja, pode fazer parte de uma rede muito maior e ter responsabilidades específicas dentro desta rede.



Estimule os meninos e meninas do grupo a buscarem mais informações sobre os empregadores que eles escolheram para esta atividade. Eles podem identificar um varejista como referência para a pesquisa. Como também contatar a administração da loja para discutir sobre a prática local de trabalho e tentar descobrir mais sobre a afiliação desse varejista com outras associações e, por fim, procurá-las com o objetivo de aprofundar a pesquisa.



Assim como é difícil localizar os empregadores e os inserir no tema sobre o trabalho infantil em particular, também é difícil responsabilizá-los pura e simplesmente pelo trabalho infantil, embora eles tenham que assumir parte da responsabilidade pela maneira e condições nas quais são empregadas freqüentemente as crianças. Vários empregadores e organizações têm cooperado bastante com os governos, os sindicatos e as agências da ONU para combater o problema do trabalho infantil em sua cadeia produtiva. É importante para o sucesso da mobilização global para a eliminação do trabalho infantil que este órgão tripartite seja positivamente integrado em atividades que possam fazer diferença e provocar mudanças.

Sindicatos ou organizações de trabalhadores



Os sindicatos geralmente são muito ativos no apoio aos assuntos de desenvolvimento social e de Direitos Humanos. Os sindicatos foram inicialmente criados para proteger os direitos da pessoa no local de trabalho. Os trabalhadores perceberam que dialogar com o poder econômico e com o poder político só era possível se estivessem organizados.

Em países industrializados, o trabalho infantil era muito comum antes do início do século XX. Foi principalmente pela força coletiva do movimento sindical e pela diferente abordagem com relação ao desenvolvimento social que várias mudanças foram feitas, entre elas: reforma da legislação, melhoria da educação e os meninos e meninas receberam a proteção apropriada.

O objetivo fundamental dos sindicatos é proteger os interesses de seus associados, assegurar que eles se beneficiem com condições de trabalho decentes, que recebam um salário digno e que seus direitos sejam respeitados pelos empregadores.

O tempo passou e a situação socioeconômica se desenvolveu, e assim, o papel e funções dos sindicatos evoluíram. Os sindicatos se tornaram organizações de serviços e estão

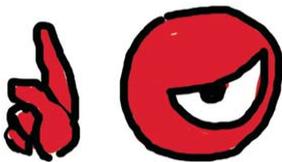
ampliando seus interesses para alcançar um número muito maior de assuntos sociais, humanitários e de desenvolvimento. Como resultado, sua posição como organização fundamental da comunidade foi reforçada e eles podem desempenhar um papel significativo na mobilização global contra o trabalho infantil. O movimento sindical também faz parte de uma rede regional e internacional maior. A força de solidariedade internacional entre os sindicatos de diferentes países pode gerar energia e um grande impacto.

Nas atividades de pesquisa, seria útil que os meninos e meninas perguntassem aos sindicatos sobre seus afiliados regionais e internacionais e contatassem estas organizações, pedindo informações sobre as diferentes atividades. Várias organizações sindicais, regionais e internacionais, se preocupam com assunto do trabalho infantil e apóiam o IPEC. Eles administram freqüentemente as próprias atividades e programas educacionais sobre o trabalho infantil em vários países pelo mundo.

Aprendendo sobre esses programas e analisando a contribuição efetiva na mobilização para eliminar o trabalho infantil podemos ajudar os meninos e meninas a entender o importante papel dos sindicatos e o que eles representam. Os sindicatos estão na linha de frente no mundo do trabalho. Seus membros poderiam se tornar empregados nos próprios locais ou colocados perto dos locais de trabalho em que o trabalho infantil é utilizado. Em alguns casos, não seria difícil encontrar um membro do sindicato que trabalhe ao lado de uma criança, possivelmente até mesmo seu próprio filho. Essa situação enfatiza a importância da educação e da conscientização. Os sindicatos e os integrantes podem desempenhar um papel efetivo como "controle social." Eles podem ficar atentos em relação à exploração infantil e relatar aos funcionários do sindicato e às autoridades pertinentes.

Além disso, pelo processo do "diálogo social", os sindicatos podem trabalhar com os governos e empregadores para construir estratégias e prevenir o trabalho infantil. Crianças são empregadas no lugar de adultos e é importante haja uma análise sobre como acontece essa prática. Trabalhando como um grupo organizado, os sindicatos, governos e empregadores podem definir melhor as soluções para tais situações e prevenir o emprego de meninos e meninas nos locais de trabalho.

Na maioria dos casos, onde os sindicatos são fortes e bem organizados, o trabalho infantil não existe. Então, parece evidente que o objetivo fundamental para eliminar o



Nota ao usuário

Dada a natureza da criação e desenvolvimento do movimento sindical, do comércio internacional e da reforma legal, seria útil, se você está em um ambiente escolar, chamar outros professores que poderiam ajudar o grupo a realizar a pesquisa. Por exemplo, professores de História, Estudos Sociais e Economia, podem trazer uma contribuição significativa com informações para o desenvolvimento da pesquisa. Além disso, lembre-se que muitos dos sindicatos desenvolvem programas de educação para meninos e meninas e estariam dispostos a entrar na sala de aula para falar sobre a história do movimento sindical. Aproveite essas oportunidades, pois propiciam a integração da comunidade.

trabalho infantil deveria ser o de construir e apoiar os sindicatos fortes. Mas, se é assim, por que o trabalho infantil é prática comum em países onde existem os sindicatos e onde há leis que proíbem o trabalho infantil? Isto introduz os temas de desenvolvimento social e econômico, pobreza, diferenças culturais e tradicionais, falta de acesso à educação, infra-estrutura educacional insuficiente e dívida externa etc.

Ora, não é porque os sindicatos existem que o trabalho infantil deixará de existir. Os sindicatos fazem parte da solução — uma parte importante — mas há muitas outras partes e todos precisam trabalhar juntos para mudarem essa realidade.

Fale com os meninos e meninas do grupo sobre como eles podem fazer as apresentações dos resultados. Explique que há métodos mais ou menos efetivos de apresentar a informação. Os métodos menos efetivos consistem em falar muito às pessoas, com estatísticas complicadas e confusas, o que pode tornar difícil a compreensão o que ocorre no mundo.

Insista para que cada um dos membros do grupo esteja envolvido na apresentação. Assegure-os novamente de que você não está procurando documentários e que as apresentações não devem ser muito longas. Os métodos mais efetivos de apresentação são os que estimulam o público, despertam o interesse, fazem rir, pensar e que ajudem a guardar a informação.

Apresentação dos resultados

Estes métodos podem incluir:

- Uso de recursos visuais - estimulação visual.
- Uso da encenação - estimule os meninos e meninas a transformar a apresentação em uma pequena atuação, por exemplo, alguém pode desempenhar o papel de entrevistador, e outro, o de entrevistado ou simular um debate no Congresso, e assim por diante. As possibilidades são infinitas.
- Uso de métodos interativos - por exemplo, as pessoas fazem perguntas ou dão opiniões expressas e alguém responde suas dúvidas.

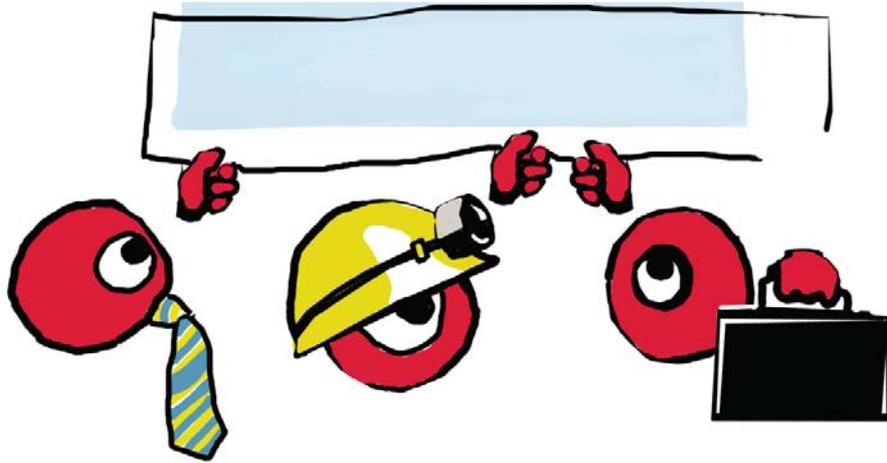


Apresente ao grupo uma introdução sobre o uso da linguagem e da expressão corporal para repassar informações às pessoas. Se você tiver acesso a uma pessoa fora do grupo que possa ajudar nesta sessão, ótimo. Por exemplo, caso esteja em um ambiente escolar, talvez haja um grupo de debates que você possa envolver.

Se ajudar, estimule a sessão, crie uma competição pequena entre os grupos para incitar o interesse e introduzir um pouco de humor, por exemplo:

- Um prêmio para a apresentação mais informativa;
- Um prêmio para a apresentação mais criativa.

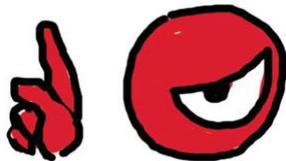
Cada grupo deve fazer um relatório sobre os resultados que possam ser exibidos na sala de aula ou onde se encontram regularmente. Esses relatórios acrescentarão ao processo de gerenciamento de informações e na memória coletiva do projeto. Eles também serão úteis às entrevistas do segundo exercício.



Atividade 2: Entrevista

Duas sessões.

Cada grupo deve selecionar um candidato para a entrevista de um dos constituintes tripartites: o governo e as organizações de trabalhadores e empregadores. No módulo ENTREVISTA E PESQUISA foi sugerido o envolvimento desses diferentes organismos, do modo que for possível, no projeto. Por exemplo, convide políticos, empresários ou funcionários do sindicato para falarem ao seu grupo sobre o tema do projeto ou observar o trabalho sob a forma de um debate público ou peça dramática. Podem ser organizadas, na ocasião, entrevistas com esses representantes.



Nota ao usuário

Recomendamos que você recorra ao módulo ENTREVISTA E PESQUISA ao preparar esta atividade. Lembre ao grupo como organizar e conduzir entrevistas. Os conselhos e sugestões relativos à chuva de idéias, seleção e contato com os candidatos, utilização de vídeo (se disponível), administração da entrevista e sua continuidade são etapas importantes para este exercício.

É possível que os meninos e meninas tenham administrado entrevistas com representantes das comunidades envolvidas. Se for o caso, você pode querer pular esse exercício e colocar em prática a última atividade. Caso contrário conduza novas entrevistas, talvez com representantes que previamente não tenham sido incluídos nesse processo.

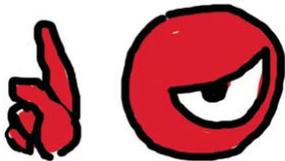
As informações básicas apresentadas na primeira atividade e no módulo ENTREVISTA E PESQUISA ajudarão o grupo a preparar perguntas para os entrevistados.

Atividade 3: Debate tripartite sobre o trabalho infantil

Uma sessão dupla, uma simples e uma sessão adicional para o exercício opcional.

Para esta fase, os grupos devem estar atentos sobre os diferentes papéis e funções dos atores tripartites e será uma boa oportunidade para colocar esse conhecimento em teste e em bom uso.

Para esta atividade, divida o grupo em três subgrupos, cada um representando um dos membros tripartites: o governo, os empregadores e os trabalhadores. O objetivo é ajudar os meninos e meninas a focalizarem a perspectiva de cada um dos membros do grupo sobre o trabalho infantil. Eles discutirão entre eles, assuntos que afetam o ator tripartite que representam em termos do trabalho infantil. É um exercício fundamental para a integração dos atores tripartites em seu projeto e ajudará os meninos e meninas em seu grupo a considerar o trabalho infantil e os direitos da criança sob pontos de vista diferentes. Ao tratar tais assuntos do ponto de vista de outros, ampliarão sua visão e compreensão de como tais problemas podem existir e como é importante que todos os atores da sociedade façam a sua parte, encontrando e implementando soluções.



Nota ao usuário

Recomenda-se que o módulo DEBATE seja posto em prática antes de desenvolver o módulo MUNDO DO TRABALHO. O “diálogo” neste exercício pode ser uma forma de debate parlamentar, ou seja, mais formal. Não é aconselhável usar o formato do “debate emocional” para este exercício. Você deve pedir ao seu grupo para assumir os papéis dos membros tripartites.

Como sempre, para debater os exercícios, deve haver um “tópico”, “assunto”, “resolução” ou “movimento”, isto determinará a natureza e os parâmetros do debate. Em exercícios anteriores, como no módulo Debate, os grupos foram pressionados, tanto a favor, como contra o movimento. Nesse exercício, em particular, não será um caso de ser “a favor” ou “contra”, e sim considerar as políticas e o contexto dos três membros tripartites em um assunto e apresentar argumentos para reforçar a sua posição.

Haverá só um assunto para debate nesse exercício:

“Proteção de crianças contra a exploração econômica”.

Desenvolvendo recomendações para o debate

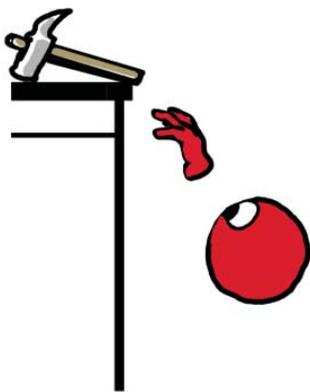
Cada subgrupo deve permanecer em seu respectivo espaço para discutir o assunto seguindo as considerações apresentadas a seguir. Note que não há qualquer ordem de preferência ou importância. Prepare cópias para distribuir aos subgrupos. Fale por um curto espaço de tempo sobre o assunto do debate e leia do princípio ao fim a lista de

perguntas, tendo a certeza de que os integrantes de cada grupo entendem o que se espera no exercício final.

O objetivo é que cada subgrupo discuta essas perguntas sob a perspectiva do membro tripartite que representa. Cada um destes - o governo, empregadores e trabalhadores - verá essas perguntas de modo diferente, de acordo com os próprios papéis e responsabilidades.

Definição de criança

- A idade de uma pessoa é que define o que é uma criança?
- Que outra consideração pode ser levada em conta para definir uma criança?



- Qual a definição de "trabalho infantil" para cada um dos membros tripartites?

Definições de educação

- Deve haver ensino obrigatório no país?
- Se há ensino obrigatório, com que idade as crianças podem deixar a escola?
- Como devem ser fixados os parâmetros de trabalho para crianças que ainda estão no ensino obrigatório?

A idade mínima para admissão ao trabalho ou emprego

- Com que idade deve ser permitido aos meninos e meninas trabalhar? Em outras palavras, qual deveria ser a idade mínima para o emprego no país?
- A idade mínima para emprego deve ser a mesma para todas as formas de trabalho? Ou deve variar de acordo com a natureza do trabalho? Por exemplo, deve haver uma idade mínima para formas perigosas de trabalho como trabalhar em minas, no exército, trabalhar à noite, trabalhar com máquinas perigosas, e assim por diante?

Definição de "trabalho"

- Sobre os meninos e meninas que trabalham em tarefas domésticas ou ajudam em uma empresa familiar, em uma propriedade rural, e assim por diante. As crianças deveriam ser autorizadas a fazer esse tipo de trabalho ao invés de ir à escola? Quais são as limitações para proteger as crianças em tais circunstâncias?
- Se for permitido às crianças executar um trabalho "leve", como essa prática deveria ser definida e que limitações deveriam ser fixadas? Por exemplo, devia ser permitido que esse trabalho interfira na educação ou prejudique a saúde física e mental?

Condições de trabalho

- Quais devem ser as jornadas para meninos e meninas em diferentes tipos de

trabalho? E para aqueles que trabalham meio período e que também vão para a escola? Ou para aqueles que são permitidos deixar a escola e trabalhar em tempo integral? E para aqueles que exercem formas particulares de trabalho, consideradas perigosas ou prejudiciais à saúde?

- Deve haver parâmetros salariais para meninos e meninas no trabalho? Deve haver um parâmetro para as crianças que trabalham meio período e vão para a escola? Deve haver níveis diferentes para crianças de idades diferentes no trabalho? Quais deveriam ser?
- Deve haver uma atenção especial à saúde e assuntos de segurança nos locais em que são admitidos meninos e meninas, seja meio-período ou tempo integral?

Trabalho perigoso/ piores formas de trabalho infantil

- Como pode ser definido "trabalho perigoso"?
- Qual deve ser a posição dos atores tripartites em casos onde as crianças estão sujeitas a exploração sexual? Ou em situação em que são forçadas a executar atividades ilegais como tráfico de drogas ou outras formas de crime? Como as crianças envolvidas e suas famílias deveriam ser protegidas? O que deveria ser feito em relação ao seu bem-estar, à reabilitação, e assim por diante?
- O que deveria acontecer a essas pessoas que colocam as crianças em situações de exploração sexual ou criminal?
- Qual deveria ser a posição dos atores tripartites em relação ao tráfico de crianças?
- Como esta atividade pode ser controlada e/ou prevenida?

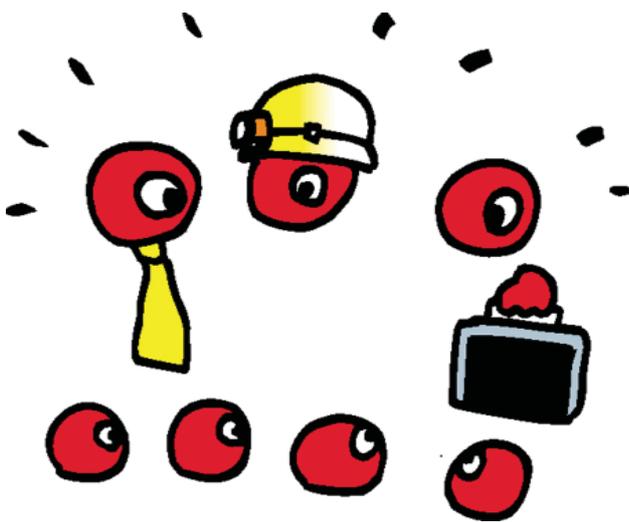


Monitoramento

- Como os diferentes atores tripartites devem monitorar a exploração de crianças em termos de violação dos seus direitos? Os atores tripartites devem trabalhar juntos? Deve ser da responsabilidade de um ator particular? O que pode ser feito? Quais sistemas e procedimentos devem ser estabelecidos?
- O que poderia acontecer aos cidadãos, companhias ou organizações que não respeitam as leis sobre empregar crianças? Deve haver um sistema de punição?
- Como os atores tripartites podem assegurar que o trabalho infantil seja tratado com a devida importância e que outras iniciativas sejam realizadas na sociedade para que se perceba que o trabalho infantil é um erro e que todos devem ajudar em sua eliminação?
- O trabalho infantil deve ser totalmente eliminado da sociedade? Há casos ou áreas onde ele poderia ser tolerado de alguma forma? Quem decide e quem monitora estes casos?

Cada uma dessas considerações dará origem, inevitavelmente, a outra, pois as discussões progredirem, o que é ótimo para o processo. A intenção não é de prover uma lista exaustiva de perguntas para que a criatividade e imaginação dos meninos e meninas envolvidos não sejam afetadas. O que se pretende é observar as idéias dos membros do seu grupo.

Além disso, foi anexado a este módulo uma lista com tópicos e perguntas com os seguintes títulos: "grupo de governo", "grupo dos empregadores" e "grupo dos trabalhadores". Isso ajudará os meninos e meninas a entender melhor as preocupações e interesses de cada ator tripartite e desenvolver suas recomendações nessas bases. Seria melhor se você organizasse uma discussão separada em torno deste Anexo com cada grupo representativo, focalizando a área que os interessa. Motive-os a uma discussão para se assegurar que eles entenderam quais devem ser suas posições sobre os diferentes assuntos. Se você sentir que pode ajudar, copie e distribua o Anexo aos grupos interessados.



Conceda aos grupos bastante tempo para a preparação e discussão. O objetivo dessa fase do exercício é de que cada grupo desenvolva uma lista de recomendações relacionadas ao tema "proteção de crianças contra a exploração econômica" e uma declaração de abertura que reflita essa posição. As recomendações e as declarações têm que refletir, obviamente, a perspectiva pertinente do ator que o grupo representa. Cada grupo necessitará de sua contribuição e ajuda em vários momentos. Circule entre eles, dê conselhos, apoio e motivos. Ajude todos a se envolverem de algum modo nas discussões. Cada grupo deve designar um ou mais relatores para anotar

as recomendações. Um dos integrantes do grupo também vai entregar a declaração de abertura e, nesse momento, devem ser selecionados um ou vários porta-vozes para representar o grupo no debate tripartite final. É claro, os porta-vozes poderão interagir com o todo grupo e até mesmo pedir para outras pessoas que falem sobre assuntos específicos aos outros grupos.

Apoio externo

Você pode utilizar as perguntas já mencionadas. Por exemplo, se você estiver em um local de educação formal, poderá abordar os professores de Economia, Estudos Sociais e Geografia para ajudar os grupos para o debate. Esses professores podem acrescentar mais perguntas e ajudar os grupos a trabalhar nos detalhes.

Além disso, este exercício proporciona uma boa oportunidade para convidar os representantes de governo, organizações de empregadores e trabalhadores para ajudar cada grupo a preparar os argumentos para o debate. Isto dará um valor adicional considerável, tanto para os meninos e meninas do grupo, quanto para as diferentes comunidades consideradas no projeto.

Debate tripartite

Para a própria atividade de debate, recorra ao módulo DEBATE e, em particular, à seção “início” e “organização do grupo”. Como o exercício nesse módulo terá a forma de um debate mais formal, é esperado que o grupo fale a favor ou contra os movimentos no sentido restrito da atividade.

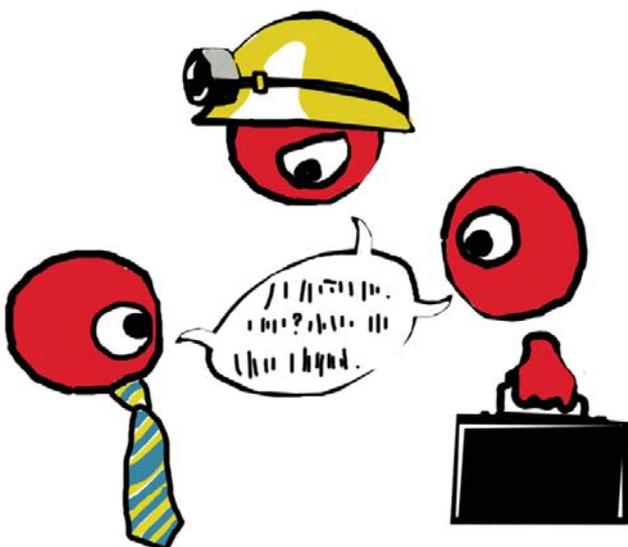
A presença de outras pessoas pode não ser uma boa idéia para este exercício, pois os diferentes grupos ainda não estarão se sentindo à vontade. Porém, seria interessante envolver algum apoio externo e convidar os representantes dos atores tripartites.

O formato mais efetivo para realizar este exercício é que o porta-voz de cada grupo faça uma declaração de abertura no assunto “a proteção de crianças da exploração econômica.” As declarações não têm que ser longas e detalhadas, mas devem realçar a posição particular do ator tripartite representado.

Depois dessas declarações, a evolução do debate dependerá das recomendações que os subgrupos prepararam. Bons pontos de partida para o debate incluem uma definição de criança, o ensino obrigatório, a idade mínima para emprego e para o trabalho perigoso. Em cada um destes pontos, os grupos devem dar sua posição política, opiniões e, é claro, sua própria recomendação.

Conforme o debate avança, em cada assunto, você deve permitir trocas entre representantes dos diferentes grupos. Faça o papel de coordenador do debate, a menos que seja decidido envolver qualquer convidado especial para fazer esse papel.

Alguns grupos podem discordar fortemente das posições expressas por outros atores tripartites sobre determinados assuntos. Deixe-os expressar suas discordâncias ou pontos em comum de uma maneira controlada. Evite que o debate se torne uma sessão de gritos, mas motive todos a fazer um comentário sobre o que é dito e as posições que são tomadas.



Isto mostra o que é, de fato, o debate tripartite e ajudará os meninos e meninas a entender que diferentes grupos tomam posições diferentes em determinado assunto, devido ao que são ou representam. Por exemplo, alguns empregadores podem preferir idades mais baixas para trabalhadores em alguns casos e os sindicatos podem discordar, pois eles querem proteger os trabalhos dos integrantes e o bem-estar de meninos e meninas.

Quando você sentir que a energia e o interesse por um ponto específico do debate está minguando, conclua a discussão e, então, peça ao grupo para votar em um ponto com base nos argumentos que eles ouviram.

Não dê maior peso à posição de quaisquer dos membros tripartites, mas diga ao grupo para considerar que todo o mundo é igualmente autorizado a votar do modo que ele ou ela sentir que é certo. Assim, se um grupo pedir uma idade mínima de 16 para o trabalho, outros 14 e outros 15, peça para todos votarem no final da discussão sobre o qual deve ser. A maioria convencerá o restante e tomará uma "decisão".

Explique que os integrantes não têm que votar na recomendação do próprio grupo. Eles podem ser influenciados pelos argumentos de outro grupo e decidir apoiar essa proposta. Então, não é necessário um grupo de juízes para esse exercício.

Tenha certeza de que você ou alguém designado do grupo anote os votos e decisões. Permita a continuação do debate enquanto sentir que há interesse e que este esteja com um bom nível de energia. Se você sentir uma vez que o interesse ou níveis de energia começam a cair, então interrompa o exercício, ou adie para outro momento, dando um tempo para descanso.

O tempo deste exercício deve ser controlado por você. Não importa se ainda não foi atingido um acordo, ou até mesmo se as discussões foram completamente interrompidas. O que importa é que o grupo entenda a natureza do mundo do trabalho e como uma economia e a sociedade tentam trabalhar, enquanto levam em conta todos os pontos de vista de diferentes áreas de interesse.

Eles perceberão que não é tão fácil quanto parece resolver assuntos quando interesses diferentes entram em jogo. O envolvimento de outros professores ou representantes externos aumentará o interesse do grupo e introduzirá outros pontos na discussão e considerações que eles podem não ter pensado ainda.

Motive outros professores ou representantes externos a permanecerem com os grupos durante o debate tripartite, pois os meninos e as meninas precisarão de muito apoio e ajuda. O assunto pode ser amedrontador, mas também é muito divertido.

Lembre-se, estimule os grupos a usar a criatividade ao se preparar para o debate. Consigne que eles proponham idéias sobre o que governos, empregadores ou trabalhadores poderiam querer e por que razão. O ponto central do exercício não é fazer com que os meninos e meninas sejam tão precisos, mas que desfrutem a ocasião, entrem no espírito do debate e entendam a noção de consenso. Quanto mais criativos eles forem, mais divertido será para todos.

Após o encerramento do debate a atividade pode ser estendida. Solicite ao grupo que relatem suas impressões ou que façam um informe sobre o projeto. Poderia ser uma atividade em grupo, envolvendo colagem, arte e escrita criativa para compor um relatório do projeto. Se você estiver em um estabelecimento educacional formal, o produto final pode ser exibido em algum lugar de destaque para gerar interesse adicional na comunidade escolar. Você pode persuadir o grupo a preparar uma campanha de mídia sobre o exercício escrevendo um boletim para a imprensa ou um artigo de notícias para a revista escolar.

A verificação da realidade (opcional)

Embora este exercício adicional seja opcional, pois depende do tempo disponível e da facilidade ao acesso a alguma informação que será requerida, recomendamos que o im-

plementasse, pois isso aumentará significativamente o processo de assimilação de conhecimento.

O objetivo desta atividade é que o grupo compare os resultados do próprio debate tripartite sobre a verdadeira situação em seus respectivos países, estados ou municípios. É possível que alguns destes trabalhos possam ter sido vistos anteriormente, por exemplo, no módulo PESQUISA E INFORMAÇÃO. Não importa, pois significa que a informação que o grupo busca está ao seu alcance.

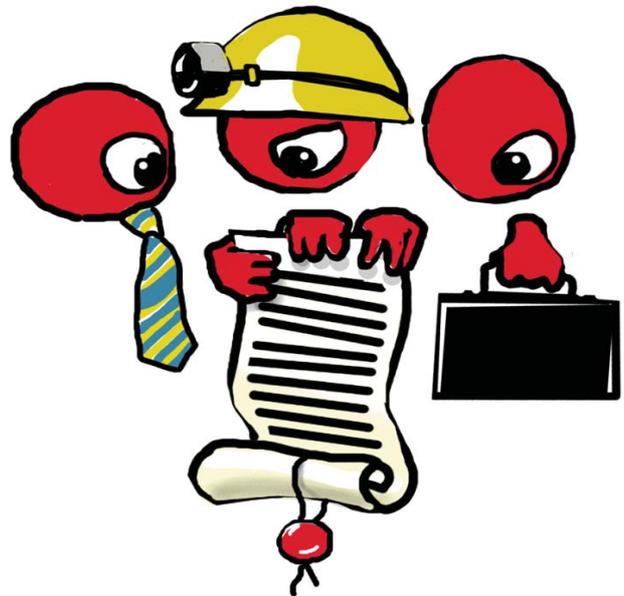
Também é possível que alguma destas informações não esteja ao alcance e que o grupo tenha que conduzir alguma pesquisa para achar as respostas às suas perguntas. Uma boa idéia, em termos de integração da comunidade, seria que os representantes dos membros tripartites discutissem essas questões com o grupo.

Então, o objetivo é que o grupo compare a atual situação legal, com os resultados do próprio debate e as "decisões" às quais chegaram sobre os assuntos da proteção infantil. A informação sobre tópicos como a idade mínima para emprego, idade de ensino obrigatório, e, assim por diante, está normalmente disponível nos escritórios do governo central ou local. As organizações dos empregadores e/ou trabalhadores também poderiam prover esta informação.

Também é um exercício interessante comparar os resultados do debate tripartite às normas internacionais como foram adotadas pela ONU e nas Convenções da OIT discutidas no módulo PESQUISA E INFORMAÇÃO.

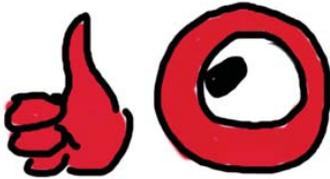
Esse exercício deve ser aplicado na forma de uma discussão geral e informal com todos os meninos e meninas. Compare os resultados do próprio debate com as normas nacionais e internacionais. Procure as diferenças. O grupo acha que sua posição é melhor para as crianças? Eles sentem que a própria legislação ou mesmo as normas internacionais não são suficientes para proteger os meninos e meninas? O que eles sentem sobre as diferenças? Eles gostariam de discutir com os atores tripartites sobre essas diferenças e tornar os comentários publicamente conhecidos? Eles querem escrever aos funcionários e perguntar por que não é feito mais para proteger as crianças no local de trabalho e de exploração?

Esse exercício pode ser uma boa experiência para meninos e meninas. Eles poderão ter conhecimento e entender a necessidade de proteger as crianças na sociedade e como isto pode ser feito. É um passo significativo no desenvolvimento pessoal e social e você deveria apoiá-los em qualquer ação adicional que eles queiram empreender.



Tal ação pode incluir escrever cartas aos habitantes ou aos políticos do governo central, organizações de empregadores, contatar sindicatos, desenvolver uma campanha de mídia. Funcionários importantes poderiam ser convidados para vir e discutir estes assuntos com eles em um debate público, por exemplo, uma mesa redonda. Se eles se sentem preparados o bastante para discordar, avance, deixe-os seguir seus instintos e sentimentos e dê o melhor apoio que você puder. Este é exatamente o tipo de ação que este módulo espera gerar.

Dicas



- Estimule todos a participarem de todas as sessões deste módulo. Esse é um exercício proporciona uma visão de como o mundo do trabalho opera, e de um lugar onde passarão uma boa parte de suas vidas.
- Use humor e brincadeira dentro do grupo para ajudar a sessão, pois são muitas as informações. Motive-os a tomar nota, mas, também a agir como relatores, anotando os pontos principais abordados nas discussões.
- Deixe o grupo se expressar aberta e livremente.
- Use uma câmera de vídeo ou computadores, se disponíveis, especialmente durante qualquer entrevista que possa ser conduzida ou durante o debate.
- Não é necessário executar todos os exercícios deste módulo. Dependendo do tempo, recursos e outros bloqueios, você pode preferir desenvolver somente um dos exercícios. Escolha os mais adequados ao grupo.
- Tente discutir todas as entrevistas e ajudar para que sejam bem preparadas (veja o módulo ENTREVISTA E PESQUISA).
- Encoraje os meninos e meninas a enviar cartas de agradecimento aos participantes do exercício.
- Evite colocar os participantes em situações na qual sua autoconfiança possa ser abalada, particularmente se eles não estão preparados para conduzir entrevistas, ou fazer um papel principal, como porta-voz do grupo. Todo membro do grupo deve achar um papel nestes exercícios. Você deve apoiar este processo e ter certeza de que todos os meninos e meninas estão confortáveis em seus papéis.
- Evite tarefas muito competitivas neste módulo.
- Leia em voz alta todas as declarações anotadas e não só aquelas que considera melhores ou mais pertinentes. O trabalho e a opinião de todos contam.
- Motive o grupo caso decidam entrar em ação após o exercício de debate. O apoio é muito importante e reforçará o laço de confiança entre você e o grupo.



Discussão final

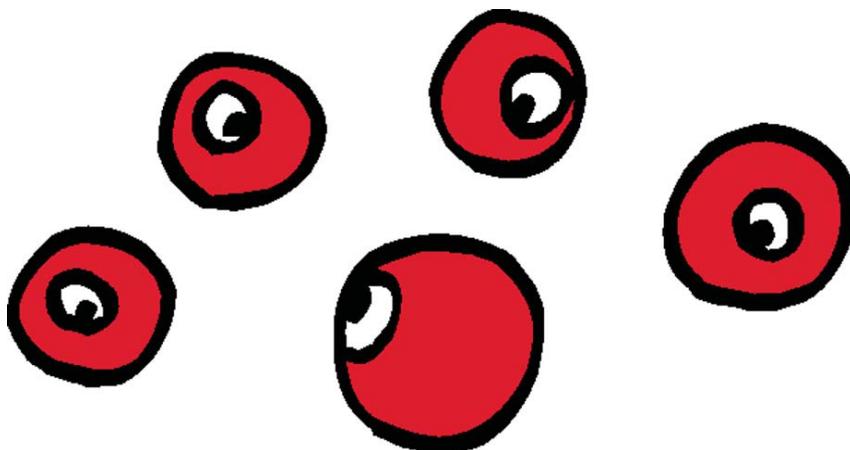
Uma sessão.

Uma vez terminado o exercício final, junte o grupo e estimule uma atmosfera relaxada e alegre. Inclua algumas pessoas de apoio externo nesta sessão de relato de missão. Tenha o material resultante do exercício em mãos, caso tenha resultados das tarefas, relatórios da entrevista, fita de vídeo ou os resultados do debate tripartite. Promova uma discussão sobre cada aspecto dos exercícios, sobre a preparação da redação e das atividades e, depois, sobre o seu prosseguimento. Descubra o que eles mais gostaram e em que partes se entusiasmaram menos. Deixe que se expressem livre e abertamente sobre qualquer assunto relacionado e sobre a evolução do processo. Isso aumentará a confiança e reforçará um laço forte entre os jovens.

A discussão final para este módulo será muito importante devido ao volume e natureza do trabalho no qual seu grupo terá sido envolvido. O módulo MUNDO DO TRABALHO é um componente importante no processo de conscientização dos meninos e meninas sobre o trabalho infantil, pois ajuda na compreensão do tema e de alguns dos “porquês” do trabalho infantil e como as crianças podem ser melhor protegidas.

Pelo debate tripartite, eles perceberão a complexidade do mundo do trabalho e como cada grupo — os governos, os empregadores e os trabalhadores — faz parte do problema, mas também da solução.

As seções de discussão final dos módulos ENTREVISTA E PESQUISA, PESQUISA E INFORMAÇÃO e DEBATE contêm informações muito úteis que apoiarão a discussão final deste módulo.



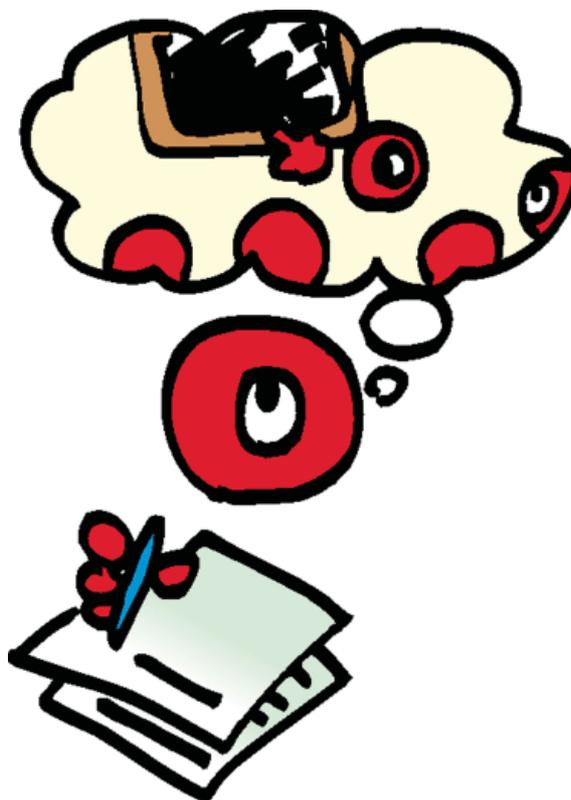
Avaliação e seguimento

Em termos de indicadores mensuráveis para este módulo, há resultados específicos que podem ser medidos. Dependendo de qual exercício você executou, os grupos terão completado tarefas de pesquisa, de entrevista ou debate sobre o trabalho infantil.

Alguns dos indicadores para este módulo são menos evidentes a curto prazo. Somente pelo progresso do grupo em módulos posteriores, se notará o sucesso deste módulo.

O módulo proporciona aos meninos e meninas um canal de comunicação com os governos e organizações de empregadores e trabalhadores, mas pode ter implicações mais fortes quando eles se desenvolverem como indivíduos e pensarem sobre seu futuro acadêmico e profissional. Aprofunda o senso de responsabilidade dos meninos e meninas, pois eles estarão se colocando no lugar de pessoas e profissionais importantes, tentando pensar no modo como tomam as suas decisões em certos assuntos. Isso os ajuda a entender o que os governos e as organizações de empregadores e trabalhadores podem fazer na mobilização global para eliminar o trabalho infantil.

Ao completar as atividades passe para um novo módulo. Contudo, se você ainda não pôs em prática os módulos MÍDIA, sugerimos que este seja o próximo. Caso contrário, você poderia considerar aplicar o módulo DRAMATIZAÇÃO.



Publicação conjunta:

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)
PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (IPEC)

Ministério da
Educação



Parcerias:

